



COMUNICAÇÃO DE CIÊNCIA  
PARA O DESENVOLVIMENTO

3 E 4 DE JUNHO

Reitoria da Universidade do Porto

# LIVRO DE RESUMOS

## DISCUSSÃO DE PÓSTERES

### Grassroots, DIY, citizen science, projetos desenvolvidos em comunidades

– Sessões A e D

**Sessão A:** 3 de Junho, 14h30, Biblioteca..... p. 39

- A1. *BioBlitz@SERRALVES: 36h de biodiversidade em festa*  
Raquel Henriques Ramalho Ribeiro, Joana Mexia de Almeida  
Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos/  
InBIO Laboratório Associado, Universidade do Porto
- A2. *Citizen science no mundo das aves: uma história com mais de dez anos*  
Vanessa Oliveira  
Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves
- A3. *Geografia Participativa: juniores no Jardim Botânico do Porto*  
Pedro Silva, Rui Fernandes  
Faculdade de Letras da Universidade do Porto
- A4. *Citizen science for habitat mapping: a public inventory of ponds in Portugal*  
Eunice Sousa, Armando Alves, Jael Palhas, José Teixeira  
Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos
- A5. *Ciência e sociedade: a comunicação de ciência como base para a sustentabilidade*  
Sofia Jervis, Carlos Fonseca, Milene Matos  
Universidade de Aveiro
- A6. *Ciência Chegou aos Pátios: a comunidade a promover o acesso ao conhecimento científico*  
Gisela Gaio-Oliveira  
Pavilhão do Conhecimento
- A7. *Os fósseis como elemento de atratividade territorial*  
Mónica Costa  
Projeto Tesouros da Ameixoeira
- A8. *Comunicar em ciência a partir da técnica desenho-estória: um relato de experiência*  
Francisco Rafael de Araújo Rodrigues  
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, Universidade do Porto
- A9. *Construindo colaborações, fortalecendo a democracia? Reflexões sobre as relações ciência e sociedade na colaboração com a Associação Portuguesa de Gagos*  
Daniel Neves da Costa  
Centro de Estudos Sociais, LA, Universidade de Coimbra
- A10. *Mediadores e agentes múltiplos na sensibilização pública para a hemocromatose hereditária*  
Emerência Teixeira, Júlio Borlido-Santos, Milena Paneque, João Arriscado Nunes, Graça Porto  
Instituto de Biologia Molecular e Celular
- A11. *Um programa de comunicação de astronomia (quase) sem custos*  
João Retré  
Centro de Astronomia e Astrofísica da Universidade de Lisboa
- A12. *“Sou Cientista” – uma experiência de ligação entre escolas secundárias e um centro de investigação*  
Joana Perdigão, Maria João Correia  
Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais Mediterrânicas da Universidade de Évora

- A13. *Laboratório de Jogos*  
Maria de Fátima Pacheco, Ana Isabel Pereira, Florbela Fernandes  
Instituto Politécnico de Bragança

**Sessão D:** 4 de Junho, 11h30, Biblioteca..... p. 49

- D7. *A descoberta a começar nos mais novos: um programa inovador para o ensino da ciência nas escolas*  
Catarina Júlio, Ana Godinho, Ana Mena  
Instituto Gulbenkian de Ciência
- D8. *Novos decisores das ciências, investigação-acção do 2.º Torrão*  
Coline Salzmänn, João Duarte  
Atelier des Jours à Venir
- D9. *O CIIMAR na Escola: Realização de atividades hands-on sobre ciências marinhas e ambientais na comunidade escolar*  
Joana Saiote, Marta Correia, Kim Larsen, Vítor Vasconcelos, Laura Guimarães  
Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental, Universidade do Porto
- D10. *Conhecendo os líquenes e os briófitos das árvores podemos avaliar a qualidade do ar que respiramos*  
Vera Novais, Erika Almeida  
Jardim Botânico - Museu Nacional de História Natural e da Ciência, Universidade de Lisboa
- D11. *Como os Diálogos entre a Ciência, a Tradição e a Cultura podem contribuir para o desenvolvimento das comunidades*  
Margarida Afonso, Helena Margarida Tomás, Paula Peres, Dolores Alveirinho  
Escola Superior de Educação de Castelo Branco

Nesta comunicação serão descritas as estratégias desenvolvidas e adotadas ao longo dos dois anos do projeto Sou Cientista com os públicos diretamente envolvidos (professores, alunos e investigadores), discutidas as dificuldades e constrangimentos e as soluções encontradas, e apresentadas as principais conclusões. Os resultados da avaliação final serão certamente inspiradores para ações futuras, destinadas a manter e desenvolver a rede de partilha de recursos e conhecimentos criada entre as entidades profissionais envolvidos.

A13. *Laboratório de Jogos*

Maria de Fátima Pacheco, Ana Isabel Pereira, Florbela Fernandes  
Instituto Politécnico de Bragança

Laboratório de Jogos é um projeto de divulgação de ciência aprovado e financiado pelo Ciência Viva - Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica.

O Laboratório de Jogos tem como objetivo disponibilizar jogos matemáticos e atrair as pessoas de uma forma lúdica e desafiante, nomeadamente os alunos com dificuldades e repulsa pela matemática. Pretende-se que alunos e professores usem os jogos como ferramentas de ensino que lhes permitam a manipulação e a visualização de conceitos e a estruturação de raciocínios e estratégias para atingir determinados objetivos.

A matemática é fascinante e a chave que desvenda os seus mistérios está ao alcance de todos, mesmo dos que se creem incapazes. O Laboratório de Jogos contribui, desta forma, para desmistificar a atitude socialmente generalizada de receio ante a necessidade de resolver um problema ou compreender um conceito de matemática. O Laboratório de Jogos é constituído por quatro temas distintos: jogos de cartas, jogos de contagem, jogos abstratos e jogos determinísticos. Os jogos possuem características distintas dependendo da idade dos possíveis jogadores e, como tal, foram delineados para poderem ser jogados por crianças com idade superior a três anos.

O Laboratório de jogos está, também, associado ao projeto de divulgação matemática EureKit ([eurekit.ipb.pt](http://eurekit.ipb.pt)), do Instituto Politécnico de Bragança. Este projeto disponibiliza, gratuitamente, à população em geral uma exposição itinerante com diversos jogos matemáticos. Esta exposição já esteve patente em diversos locais de Portugal – desde escolas básicas/secundárias, Câmaras Municipais e Centros de Ciência Viva.